

ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL

O município de Almirante Tamandaré do Sul pertence ao COREDE Produção. Possui área de 265 km², densidade demográfica de 7,8 hab/km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.067 habitantes, 41% (839) da população são residentes em área urbana e 59% (1.228 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.859 habitantes, dos quais 1.783 alfabetizados (95,91%), perfazendo 76 não alfabetizados no município, sendo 22 moradores do meio urbano e 54 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (53%), seguida de serviços (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (16º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Almirante Tamandaré do Sul possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 390 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 93%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 76%; 56% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 26 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,3% e 2,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,6 % no Ensino Fundamental e de 11,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que a demanda poderá ser absorvida pelas turmas já existentes.

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

BARRA FUNDA

O município de Barra Funda pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 60 km², densidade demográfica de 39 hab/km² e taxa de crescimento anual de 0,59%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.367 habitantes, 64% (1.522) da população são residentes em área urbana e 36% (845 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.119 habitantes, dos quais 2.020 alfabetizados (95,33%), perfazendo 99 não alfabetizados no município, sendo 52 moradores do meio urbano e 47 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (43%), seguida de serviços (39%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (18%). Apresenta IDESE-Renda de 0,84 (65º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Barra Funda possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 523 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 98%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 88%; 76% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 15 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 13,6% e 3,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 1,3% no Ensino Fundamental e de 30,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 270 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 1 sala; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CARAZINHO

O município de Carazinho pertence ao COREDE Produção. Possui área de 665 km², densidade demográfica de 89hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 59.317 habitantes, 98% (58.253) da população são residentes em área urbana e 2% (1.064 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 51.682 habitantes, dos quais 49.696 alfabetizados (96,16%), perfazendo 1.986 não alfabetizados no município, sendo 1.953 moradores do meio urbano e 33 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (78%), seguida da indústria (16%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,83 (81º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Carazinho possui 16 escolas estaduais, 26 municipais e 10 particulares, que atendem 14.592 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 83%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 88%; 64% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 378 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 21,8% e 10,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 15,7 % no Ensino Fundamental e de 25,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 5.730 vagas (manhã: 29 salas; tarde: 44 salas; noite: 118 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CHAPADA

O município de Chapada pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 684 km², densidade demográfica de 14 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 9.377 habitantes, 59% (5.573) da população são residentes em área urbana e 41% (3.804 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 8.452 habitantes, dos quais 8.106 alfabetizados (95,91%), perfazendo 346 não alfabetizados no município, sendo 198 moradores do meio urbano e 148 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (47%), seguida da agropecuária (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,84 (64º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Chapada possui três escolas estaduais, oito municipais e uma particular, que atendem 1.683 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 88%, de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 81%; 63% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 82 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 9,9% e 11,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 12,9 % no Ensino Fundamental e de 18,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.170 vagas (manhã: 7 salas; tarde: 9 salas; noite: 23 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

COLORADO

O município de Colorado pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 285 km², densidade demográfica de 12 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.550 habitantes, 52% (1.844) da população são residentes em área urbana e 48% (1.706 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.203 habitantes, dos quais 3.070 alfabetizados (95,85%), perfazendo 133 não alfabetizados no município, sendo 79 moradores do meio urbano e 54 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (51%), seguida da agropecuária (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (3%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (22º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Colorado possui uma escola estadual e quatro municipais, que atendem 580 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 72%, e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 74%; 63% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 44 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 12,5% e 7,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 7,7 % no Ensino Fundamental e de 23,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 960 vagas (manhã: 8 salas; tarde: 11 salas; noite: 13 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

CONSTANTINA

O município de Constantina pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 203 km², densidade demográfica de 48 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 9.752 habitantes, 67% (6.510) da população são residentes em área urbana e 33% (3.242 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 8.554 habitantes, dos quais 7.896 alfabetizados (92,31%), perfazendo 658 não alfabetizados no município, sendo 422 moradores do meio urbano e 216 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (66%), seguida da agropecuária (25%) e, em terceiro lugar, a indústria (9%). Apresenta IDESE-Renda de 0,74 (210º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Constantina possui três escolas estaduais, uma federal, seis municipais e duas particulares, que atendem 2.117 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 78%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 79%; 65% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 108 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,3% e 14,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,3 % no Ensino Fundamental e de 12,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.080 vagas (manhã: 8 salas; tarde: 7 salas; noite: 21 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

COQUEIROS DO SUL

O município de Coqueiros do Sul pertence ao COREDE Produção. Possui área de 276 km², densidade demográfica de 8,9 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.457 habitantes, 37% (904) da população são residentes em área urbana e 63% (1.553 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.213 habitantes, dos quais 2.107 alfabetizados (95,21%), perfazendo 106 não alfabetizados no município, sendo 30 moradores do meio urbano e 76 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (54%), seguida de serviços (42%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (186º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Coqueiros do Sul possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 497 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 90%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 89%; 68% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 11 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,9% e 6,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 7,6% no Ensino Fundamental e de 18,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que a demanda poderá ser absorvida pelas turmas já existentes.

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ENGENHO VELHO

O município de Engenho Velho pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 71 km², densidade demográfica de 21 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.527 habitantes, 39% (599) da população são residentes em área urbana e 61% (928 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.292 habitantes, dos quais 1.170 alfabetizados (90,56%), perfazendo 122 não alfabetizados no município, sendo 42 moradores do meio urbano e 80 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (55%), seguida de agropecuária (40%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,80 (116º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Engenho Velho possui duas escolas estaduais, duas municipais, que atendem 396 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 47%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 80%; 49% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 17 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 7,3% e 18,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 38,7 % no Ensino Fundamental e de 22,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 480 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 4 salas; noite: 9 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

NÃO-ME-TOQUE

O município de Não-Me-Toque pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 362 km², densidade demográfica de 44 hab/km² e taxa de crescimento anual de 1,01%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 15.936 habitantes, 88% (13.966) da população são residentes em área urbana e 12% (1.970 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 14.118 habitantes, dos quais 13.617 alfabetizados (96,45%), perfazendo 501 não alfabetizados no município, sendo 428 moradores do meio urbano e 73 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (47%), seguida da indústria (39%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (14%). Apresenta IDESE-Renda de 0,88 (25º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Não-Me-Toque possui duas escolas estaduais, nove municipais e sete particulares, que atendem 3.339 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 88%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 84%; 56% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 115 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 28,5% e 20,8%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 17,5% no Ensino Fundamental e de 37,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.950 vagas (manhã: 15 salas; tarde: 24 salas; noite: 26 salas).

Propostas:

- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

NOVA BOA VISTA

O município de Nova Boa Vista pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 94 km², densidade demográfica de 21 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.960 habitantes, 29% (578) da população são residentes em área urbana e 71% (1.382 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.798 habitantes, dos quais 1.756 alfabetizados (97,66%), perfazendo 42 não alfabetizados no município, sendo 10 moradores do meio urbano e 32 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (46%), seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,76 (172º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Nova Boa Vista possui uma escola estadual e uma municipal, que atendem 453 alunos. Na faixa etária de 4 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 95% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,7% e 3,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 9,5 % no Ensino Fundamental e de 5,6% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 420 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 3 salas; noite: 8 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

NOVO XINGU

O município de Novo Xingu pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 81 km², densidade demográfica de 22 hab/km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.757 habitantes, 32% (554) da população são residentes em área urbana e 68% (1.203 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.583 habitantes, dos quais 1.500 alfabetizados (94,76%), perfazendo 83 não alfabetizados no município, sendo 12 moradores do meio urbano e 71 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (48%), seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,69 (295º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Novo Xingu possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 288 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 92%, e de 6 a 14 anos é de 87%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 70%; 64% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 30 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxa de reprovação de 4,8% e a taxa de abandono é nula. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 12,3 % no Ensino Fundamental e de 17,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 6 salas; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

RONDA ALTA

O município de Ronda Alta pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 419 km², densidade demográfica de 24 hab/km² e taxa de crescimento anual de 0,17%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 10.221 habitantes, 67% (6.867) da população são residentes em área urbana e 33% (3.354 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 8.913 habitantes, dos quais 8.316 alfabetizados (93,30%), perfazendo 597 não alfabetizados no município, sendo 396 moradores do meio urbano e 201 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (59%), seguida da agropecuária (35%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,79 (126º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Ronda Alta possui cinco escolas estaduais e três municipais, que atendem 1.981 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 58%, e de 6 a 14 anos é de 90%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 74%; 51% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 134 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 18,7% e 10,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 25,9 % no Ensino Fundamental e de 20,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.950 vagas (manhã: 13 salas; tarde: 12 salas; noite: 40 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

RONDINHA

O município de Rondinha pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 252 km², densidade demográfica de 22 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.518 habitantes, 42% (2.317) da população são residentes em área urbana e 58 (3.201 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.968 habitantes, dos quais 4.768 alfabetizados (95,97%), perfazendo 200 não alfabetizados no município, sendo 90 moradores do meio urbano e 110 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (46%), seguida da agropecuária (44%) e, em terceiro lugar, a indústria (10%). Apresenta IDESE-Renda de 0,76 (180º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Rondinha possui três escolas estaduais e duas municipais, que atendem 1.069 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 88% e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 96%; 86% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 10 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 6,6% e 2,1%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 5,6% no Ensino Fundamental e de 10,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.740 vagas (manhã: 22 salas; tarde: 10 salas; noite: 26 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SALDANHA MARINHO

O município de Saldanha Marinho pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 222 km², densidade demográfica de 13 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.869 habitantes, 67% (1.927) da população são residentes em área urbana e 33% (942 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.604 habitantes, dos quais 2.477 alfabetizados (95,12%), perfazendo 127 não alfabetizados no município, sendo 104 moradores do meio urbano e 23 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (49%), seguida da agropecuária (41%) e, em terceiro lugar, a indústria (10%). Apresenta IDESE-Renda de 0,88 (31º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Saldanha Marinho possui duas escolas estaduais, e três municipais, que atendem 576 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 85%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 85%; 72% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 22 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 15,2% e 3,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 11,0 % no Ensino Fundamental e de 19,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 510 vagas (manhã: 6 salas; tarde: 3 salas; noite: 8 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTA BÁRBARA DO SUL

O município de Santa Bárbara do Sul pertence ao COREDE Alto Jacuí. Possui área de 975 km², densidade demográfica de 9,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 8.829 habitantes, 79% (6.985) da população são residentes em área urbana e 21% (1.844 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 7.807 habitantes, dos quais 7.326 alfabetizados (93,84%), perfazendo 481 não alfabetizados no município, sendo 412 moradores do meio urbano e 69 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (51%), seguida da agropecuária (43%) e, em terceiro lugar, a indústria (6%). Apresenta IDESE-Renda de 0,93 (3º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santa Bárbara do Sul possui três escolas estaduais, nove municipais e duas particulares, que atendem 2.070 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 98%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 78%; 58% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 110 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 11,5% e 11,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,7% no Ensino Fundamental e de 24,2% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.440 vagas (manhã: 10 salas; tarde: 13 salas; noite: 25 salas).

Propostas:

- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

O município de Santo Antônio do Planalto pertence ao COREDE Produção. Possui área de 203,4 km², densidade demográfica de 9,8 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 1.987 habitantes, 62% (1.233) da população são residentes em área urbana e 38% (754 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 1.756 habitantes, dos quais 1.665 alfabetizados (94,82%), perfazendo 91 não alfabetizados no município, sendo 40 moradores do meio urbano e 51 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,89 (19º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santo Antônio do Planalto possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 441 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 80%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 86%; 57% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 12 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,1% e 4,4%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 29,1% no Ensino Fundamental e de 20,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 120 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 3 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SARANDI

O município de Sarandi pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 353 km², densidade demográfica de 60 hab/km² e taxa de crescimento anual de 1,60%. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 21.285 habitantes, 84% (17.940) da população são residentes em área urbana e 16% (3.345 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 18.561 habitantes, dos quais 17.685 alfabetizados (95,28%), perfazendo 876 não alfabetizados no município, sendo 713 moradores do meio urbano e 163 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (63%), seguida de serviços (25%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (12%). Apresenta IDESE-Renda de 0,85 (47º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Sarandi possui oito escolas estaduais, nove municipais e quatro particulares, que atendem 4.508 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 83%, e de 6 a 14 anos é de 96%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 72%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 308 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 25,0% e 14,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 18,4% no Ensino Fundamental e de 26,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 3.810 vagas (manhã: 33 salas; tarde: 35 salas; noite: 59 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Chamada pública para garantir o atendimento pleno do Ensino Fundamental na idade esperada (6 a 14 anos), dentro do território municipal;
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TIO HUGO

O município de Tio Hugo pertence ao COREDE Alto da Serra do Botucaraí. Possui área de 114 km², densidade demográfica de 24 hab/km². Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.724 habitantes, 43% (1.164) da população são residentes em área urbana e 57% (1.560 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.382 habitantes, dos quais 2.244 alfabetizados (94,21%), perfazendo 138 não alfabetizados no município, sendo 30 moradores do meio urbano e 108 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (62%), seguida da agropecuária (27%) e, em terceiro lugar, a indústria (11%). Apresenta IDESE-Renda de 0,87 (35º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Tio Hugo possui uma escola estadual e cinco municipais, que atendem 504 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 65%, e de 6 a 14 anos é de 97%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 69%; 59% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 43 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 19,6% e 11,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série a taxa é de 15,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 330 vagas (manhã: 5 salas; tarde: 5 salas; noite: 1 sala).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TRÊS PALMEIRAS

O município de Três Palmeiras pertence ao COREDE Rio da Várzea. Possui área de 181 km², densidade demográfica de 24 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.381 habitantes, 48% (2.090) da população são residentes em área urbana e 52% (2.291 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 3.832 habitantes, dos quais 3.445 alfabetizados (89,90%), perfazendo 387 não alfabetizados no município, sendo 137 moradores do meio urbano e 250 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (54%), seguida da agropecuária (38%) e, em terceiro lugar, a indústria (8%). Apresenta IDESE-Renda de 0,76 (181º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Três Palmeiras possui duas escolas estaduais, e oito municipais, que atendem 971 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 39%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 82%; 63% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 46 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 16,1% e 8,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 9,9% no Ensino Fundamental e de 26,1% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 630 vagas (manhã: 5 salas; tarde: 6 salas; noite: 10 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

TRINDADE DO SUL

O município de Trindade do Sul pertence ao COREDE Médio Alto Uruguai. Possui área de 268 km², densidade demográfica de 22 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 5.787 habitantes, 50% (2.899) da população são residentes em área urbana e 50% (2.888 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 5.041 habitantes, dos quais 4.520 alfabetizados (89,66%), perfazendo 521 não alfabetizados no município, sendo 221 moradores do meio urbano e 300 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (50%), seguida da agropecuária (33%) e, em terceiro lugar, a indústria (17%). Apresenta IDESE-Renda de 0,72 (258º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Trindade do Sul possui quatro escolas estaduais e seis municipais, que atendem 1.226 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 52%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 67%; 52% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 94 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,1% e 17,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 13,6 % no Ensino Fundamental e de 23,4% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.410 vagas (manhã: 13 salas; tarde: 9 salas; noite: 25 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

VICTOR GRAEFF

O município de Victor Graeff pertence ao COREDE Alto da Serra do Botucaraí. Possui área de 238 km², densidade demográfica de 13 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.036 habitantes, 42% (1.284) da população são residentes em área urbana e 58% (1.752 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.679 habitantes, dos quais 2.607 alfabetizados (97,31%), perfazendo 72 não alfabetizados no município, sendo 38 moradores do meio urbano e 34 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (46%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,88 (30º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Victor Graeff possui uma escola estadual, quatro municipais e uma particular, que atendem 615 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 90%, e de 6 a 14 anos é de 96%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 79%; 73% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 30 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 7,9% e 5,5%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 8,4% no Ensino Fundamental e de 17,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 570 vagas (manhã: 4 salas; tarde: 7 salas; noite: 8 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;